



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

## ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 28 DE DEZEMBRO DE 2023

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia de Freguesia de Campanhã**, no Auditório, sito na Rua Ferreira dos Santos, 57, presidida pelo presidente Sr. Rodrigo Vieira de Oliveira, com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto 1 – Aprovação das Atas das Assembleias anteriores;**

**Ponto 2 – Apreciação e votação de Protocolos e Apoios a Coletividades**, conforme alíneas o) e n) n.º 1 do Art.16º da Lei n.º 75/2013;

**Ponto 3 – Proposta de Aprovação do Plano e orçamento para o ano de 2024;**

**Ponto 4 – Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade da Junta e da situação financeira, relativa ao período de outubro a dezembro de 2023**, nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art. 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

Foi feita a chamada, pela Primeira secretária, Sr.ª Susana Pereira, para verificação das presenças e existência de quórum. Verificaram-se as seguintes substituições: Sr. Fernando Santana, do PS, pela Sra. Esmeralda Santos; Sr. Pedro Silva, do PSD, pelo Sr. Francisco Rocha; Sra. Sara Guimarães, da CDU, pelo Sr. Ricardo Moura; Sr. Hugo Nogueira, do PS, pelo Sr. Joaquim Pedro Dias e o Sr. Pedro Ferreira, do PS, pelo Sr. Manuel Cardoso.

Verificando-se a ausência do segundo secretário foi indicado, pela bancada do PS, a Sra. Carla Ribeiro. Assim, com existência de quórum e composta a mesa, deu-se início à Assembleia de Freguesia.

No período **antes da ordem de trabalhos** foram entregues à mesa três documentos.

- **Documento um**, uma Moção de *Solidariedade com os Trabalhadores do Jornal de Notícias e dos outros Órgãos de comunicação da Global Media Group*, apresentada pelo BE.

**Votação:** Aprovada com 18 votos a favor e uma abstenção do elemento do CHEGA

- **Documento dois**, uma Moção *pela Salvaguarda do Jornal de Notícias como Jornal Nacional feito a partir do Porto*, apresentada pela CDU.



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

**Votação:** Aprovada por unanimidade.

- **Documento três**, uma recomendação *pela Promoção da Floresta Autóctone e dos Corredores Verdes*, apresentada pelo PAN.

**Votação:** Aprovada por unanimidade.

Antes da votação decorreram as **intervenções de:**

- Sr. Rui Vidal, do PAN, referiu que o PAN subscrive as moções do BE e da CDU.
- Sr. Nuno Carvalho, do CHEGA, pediu a palavra para explicar que o CHEGA votará a favor da moção da CDU, mas que se irá abster na moção do BE porque considera existir um apelo a uma intervenção do Estado para resolver algo que está relacionado com iniciativa privada.
- A Sr<sup>a</sup> Elisabete Carvalho, do BE, refere que o BE acompanhará a proposta da CDU e realça que a questão da Global Media não se refere apenas a iniciativa privada, mas sim de cultura da região e de direitos de trabalhadores que estão em causa, dado que existem salários por liquidar aos trabalhadores do Grupo.
- O Sr. Pedro Mendes, do PSD, indicou que o PSD irá votar favoravelmente às 3 moções e que enaltece a importância das verbas estatais para o funcionamento de Grupos que detêm Jornais. Sobre a proposta do PAN, congratula-se pelos dados ambientais que Portugal consegue obter em comparação com outros países da UE.
- O Sr. Álvaro Vaz, do PS, refere que o PS votará favoravelmente às 3 moções. Sobre a nuance apontada pelo Sr. Nuno Carvalho do CHEGA, indica que estamos a falar de Jornalismo. Assim, numa democracia Ocidental como a nossa, não é de desprezar o valor da Comunicação Social. Refere, também, que é uma tendência dos órgãos de comunicação social a Norte estarem a ser desmantelados e que isso não é bom para um País mais descentralizado, sendo que deverá ser feito um esforço pela classe política para que essa centralização não aconteça.
- O Sr. Mira de Sousa, do PS, indica que não é preciso ser-se bairrista para se destacar a importância do JN e que o grande capital apenas visa o lucro. Sobre a proposta do PAN, indica que o PS se revê e votará a favor.

De seguida passou-se à ordem de trabalhos:

**Ponto um: *Aprovação das Atas das Assembleias anteriores***

- Ata de 28.09.2023 e Ata de 24.10.2023, ambas aprovadas por unanimidade.



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

**Ponto dois: *Apreciação e votação de Protocolos e Apoios a Coletividades***, conforme alíneas o) e n) n.º 1 do Art.16º da Lei n.º 75/2013;

**Intervenções:**

- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia refere que está ao dispor para os esclarecimentos que os deputados considerarem como necessários.

- O Sr. Ricardo Moura, da CDU, refere que a CDU irá votar favoravelmente, mas que os apoios deveriam ser mais democratizados. Indica que percebe que têm de existir protocolos, mas que existe uma grande repetição das entidades apoiadas e que os apoios deveriam abranger mais Associações. Em resposta, o Sr. Presidente refere que o Orçamento Associativo e Colaborativo é definido por um júri e que os protocolos têm de ser submetidos à aprovação da Assembleia.

- O Sr. Alexandre Alves, do PSD, indica estar de acordo com a intervenção da CDU, questiona a discrepância de valores de protocolo para protocolo e quais os critérios para as atribuições. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia explica que a diferença das verbas tem que ver com os escalões que cada Associação apresenta.

- O Sr. José Maria, da CDU, refere que a CDU está disponível para trabalhar com o executivo numa alteração das regras de atribuição dos fundos. O Sr. Presidente da Junta indica que a regulamentação é imposta pela Câmara Municipal e não pela Junta de Freguesia.

- O Sr. Mira de Sousa, do PS, refere que as questões levantadas são pertinentes porque tudo pode ser melhorado, mas que as entidades apoiadas têm de responder a diferentes critérios e que para efetuar alterações no regulamento são necessários dar passos em concreto. O Sr. Presidente da Junta indica que deverá ser o executivo da Câmara a mudar as regras e que a Junta de Freguesia não tem esse poder.

**Deliberação:** Aprovados por unanimidade.

**Ponto três: *Proposta de Aprovação do Plano e orçamento para o ano de 2024***

**Intervenções:**

- O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para explicar que se trata de um plano plurianual e que está disponível para esclarecer eventuais dúvidas.

- O Sr. Pedro Mendes, do PSD, refere que este tipo de planos têm uma conceção política, embora o objetivo seja o mesmo e que faz parte da democracia o diferente pensamento e a diferença



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

de opiniões. Questiona sobre a Universidade Sénior, qual o ponto de situação sobre o tema. Sobre o projeto “Mais Rastreio” pergunta, também, como se encontra o tema. Elogia a criação do fórum ambiente, embora ache que deva ser melhor trabalhado para lhe dar grandeza. Sobre Cultura e Animação, considera que o orçamento é pouco ambicioso e que o PSD está disponível para colaborar. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta indica que a ação social foi a área que mais cresceu este ano, referindo que, a Junta de Freguesia, tem feito, também, um esforço por manter o GIP na Freguesia, de forma a fomentar o emprego e que os resultados do mesmo estão à vista. Sobre a Animação, refere que têm existido muitos espetáculos e que amanhã irá acontecer a Noite de Natal no Auditório. Sobre o plano, refere que é o plano do PS e que será para ser levado até ao final do mandato. Sobre a Universidade Sénior, foi passada a palavra ao vogal da Junta de Freguesia, Sr. José Miguel Silva, que informou que têm existido diversos contactos, mas que não é um processo fácil de arrancar.

- A Sr<sup>a</sup> Elisabete Carvalho, do BE, refere que o sentido de voto do BE será igual ao do ano passado. Considera que existem alterações que podem e devem ser feitas, como um plano integrado de combate à pobreza, sabendo o tipo de carências que a Freguesia tem. Relativamente ao crematório, questiona o ponto de situação sabendo que deve ser a Câmara a solicitar um parecer, se necessário, pergunta porque motivo ainda não foi dada entrada do projeto e que seria importante ter uma previsão efetiva para entrega do mesmo. Questiona, também, como será a programação da celebração dos 50 anos do 25 de Abril e gostaria que a Assembleia fosse envolvida. Termina, elogiando já existir agenda para o “Gabinete”. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia indica que o plano de combate à pobreza está a desenrolar-se e que o valor do PES foi aumentado este ano. Sobre o 25 de Abril, referiu que a partir de Janeiro irá convocar todos os líderes partidários da Assembleia para a formação de uma comissão. Sobre o Crematório, o vogal da Junta de Freguesia, Sr. José Miguel Silva, refere que as pessoas contratadas pela Junta estão a “derrapar” com as entregas e que a Junta está a fazer todos os esforços para levar as coisas a bom porto. Indica que foi pedido um estudo sobre o impacto ambiental e viabilidade financeira, sendo o objetivo da Junta apresentar esses dados. Indica que o estudo do arquiteto Garcia Pereira está cerca de 90% terminado e que a Junta pretende marcar uma reunião com todos os partidos para mostrar qual o objetivo e o resultado do estudo.

- O Sr. Rui Vidal, do PAN, indica que o PAN se irá abster na votação, colocando-se ao dispor para contribuir com as suas ideias. Termina referindo que a execução política em 2024 seja feita com



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

responsabilidade e bem feita.

- O Sr. Francisco Rocha, do PSD, questiona se no estudo de viabilidade económica está a ser avaliado o impacto que o Crematório poderá ter na qualidade de vida das pessoas. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, indica que tudo está planeado, que o local fica longe do Intermodal e que será localizado no local onde já existe o cemitério.

- O Sr. José Maria, da CDU, elogia a criação da comissão para a organização das festividades do 50º aniversário do 25 de Abril. Refere que muitos dos temas discutidos na Assembleia não são de responsabilidade da Junta de Freguesia e, como tal, seria importante a criação de grupos de pressão mais fortes para que alguns temas avancem.

- O Sr. Alexandre Alves, do PSD, enaltece a explicação dada pelo Executivo sobre o crematório e o facto do documento apresentado pelo PSD ter sido utilizado para a realização do projeto. Refere que irá aguardar com expectativa a reunião com os partidos sobre o tema, mas que o trabalho realizado sobre este tema tem sido satisfatório. Sobre os transportes, indica que continua muito preocupado com o tema porque existem paragens que não foram colocadas na totalidade e que existem ainda péssimas condições para aguardar pelos transportes. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia refere que, sobre esse tema, já contactou os STCP, mas que continua a aguardar uma resposta tanto por email, como telefonicamente. Sobre o 401 indica que não está ainda na rota habitual devido ao terreno. Realça que nenhum tema está esquecido e que o Executivo está para servir a população.

- O Sr. Nuno Carvalho, do CHEGA, refere que o CHEGA irá manter o sentido de voto, referindo que o orçamento também é uma continuação de orçamentos anteriores. Saúda a transparência na questão do crematório e deixa uma recomendação na gestão deste processo, indicando que os Partidos têm direito a ser ouvidos aquando das propostas de orçamento e plano de atividades. Questiona com que pontualidade são supervisionados os equipamentos urbanos de Campanhã, dado que lhe foram relatados problemas com postes de iluminação na zona de S. Roque. Pergunta, também, o que se passa com o edifício da Junta, dado que é a terceira vez que vão colocar mobiliário novo, mudar o telhado e colocar janelas novas. Sobre os transportes, indica existir uma nova rede, questiona se está pensada a criação de uma alternativa de acesso à VCI e se a Junta tem planeado levar essa questão à Câmara Municipal. Em resposta, o Sr. Presidente, indica que sobre os postes de eletricidade a responsabilidade é da Câmara e da EDP. Sobre a nova rede de transportes, UNIR, indica que esta empresa trabalha da mesma forma e com as mesmas rotas que outras, como a VALPI ou GONDOMARENSE. Sobre o edifício da Junta,



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

indica que foi necessário juntar verbas para que seja possível efetuar as obras e que o mobiliário necessita de ser trocado porque existe sempre deterioração.

- O Sr. Mira de Sousa, do PS, refere tratar-se de um plano equilibrado nas mais diversas áreas e realça que algumas decisões podem ser tomadas pelo Executivo, outras não, mas que está encontrado um bom equilíbrio. Realça a questão da Universidade Sénior e do Crematório, bem como a ação social, onde o executivo prevê uma percentagem bastante significativa de melhoria nesta área. Faz votos que a Assembleia continue atenta e que o Executivo também não se deixe adormecer.

**Deliberação:** Aprovado com 10 votos a favor; 6 votos contra (dos elementos do PSD, do elemento do BE e do elemento do CHEGA) e 3 abstenções (dos elementos da CDU e do PAN).

**Ponto quatro:** *Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade da Junta e da situação financeira, relativa ao período de outubro a dezembro de 2023*, nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art. 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

#### **Intervenções:**

- O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para indicar que se trata do plano de atividades do último trimestre.

- A Srª Elisabete Carvalho, do BE, questiona se existe alguma informação sobre o facto do Desportivo de Portugal voltar, ou não, ao Complexo Desportivo de Campanhã. Sobre o feiródromo, questiona como está o tema dado que não consegue ter respostas do Vereador da Câmara Municipal do Porto, Dr. Ricardo Valente. Indica, também, que na Travessa do Freixo foi demolido um lavadouro público onde muita gente ia lá buscar água e que ficou sem acesso à mesma. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, indica que o Complexo Desportivo de Campanhã tem a garantia da Vereadora do Desporto da Câmara Municipal de que o projeto irá arrancar no primeiro trimestre de 2024. Sobre o Feiródromo, indica que teve conhecimento de que a Câmara já tinha adquirido o terreno, mas que ainda não tem mais nenhuma novidade sobre o assunto.

Terminada a ordem de trabalhos, deu-se lugar à **intervenção do público:**

#### **Intervenções:**



# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

- O Sr. Joaquim Castro, morador no Bairro do Falcão, pediu a palavra para indicar que no Bairro onde vive existe um gradeamento que já cedeu algumas vezes com pessoas a magoarem-se. Queixou-se, também, da qualidade do pavimento que já causou lesões a algumas pessoas. Abordou o caso de uma habitante da Freguesia que pediu ajuda à Junta de Freguesia para a compra de um cilindro e que não terá conseguido ajuda. Refere que existem associações que, segundo o Sr. Joaquim Castro, não mereciam receber os apoios e critica o término do programa "IVA Zero". Termina pedindo um louvor ao Sr. Hélder, ex funcionário da Junta de Freguesia, recentemente reformado. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia refere que não tem qualquer conhecimento de problemas com o gradeamento do Bairro do Falcão. Sobre as ajudas a cidadãos da Freguesia refere que necessita de saber os casos em concreto.

Nada mais havendo a tratar, foi lida a minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade e foi encerrada a Assembleia pelas vinte e três horas e vinte e cinco minutos.

A 1ª SECRETÁRIA

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

O 2ª SECRETÁRIO

Pedro Ferruz

José Pereira

Carla Ribeiro